

RÉVEILLON

Vanda Maria Sousa¹

Para e por Luiza Silva

E eu aqui... Olhando os campanários das Igrejas
Novas ou antigas... Recordações de Santiago...
E eu aqui... Depois da água benta
Que peguei por mim
Pegando-a por si
Pegando-a por todos os que não estando aqui
Estão no meu ali
que sempre será a minha demanda pelo meu aqui
E eu aqui...
De vigilante vigília...
Aguardando a Benção do Papa
Tanto para mim, mais para si
E para todos os sis do meu ser sonhado sempre aí
Encomendei uma prece
Que se faça do ar a tempestade
Forte, bruta, violenta e impiedosa
Que desmanche grinaldas
De todos os poderes que se querem no desmando
E eu aqui, em país em modo de chuva que teima em não chegar,
Rogo aos Céus, Rogo aos Anjos, Rogo a Deus
Que venha a chuva
Que chova a lama
Que tropecem os passos de botas feitos
Que os olhos de quem caminham os passos das botas

¹ Pesquisadora da Universidade Nova de Lisboa, no Centro CISC-NOVA. Professora convidada do Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social, no sector de Audiovisual e Multimédia. E-mail: vandamariasousa62@hotmail.com

Enxerguem que a lama não é de chuva feita
Mas de vontades despeitosas
Vontades impiedosas
Que insistem em tropeçar destinos
Destinos não destinados
Destinos insanos em tempos de insanidade
E eu aqui... Olhando os campanários das Igrejas
Novas ou antigas... Recordações de Santiago...
E eu aqui... Depois da água benta
Que peguei por mim
Pegando-a por si
Pegando-a por todos os que não estando aqui
Estão no meu ali
que sempre será a minha demanda pelo meu aqui
E eu aqui...
De vigilante vigília...
Aguardando que atendidas sejam as minhas preces
Que terras abençoadas por Deus
Se mantenham impunes a desditas
Se fortaleçam e resistam
Se ergam em castelos de natureza vivas
E protejam, guardem, acalentem
Os meus sonhos, os meus amores maiores
De que já é tristeza grande ver-me apartada
Amanhã...
Amanhã, aqui estarei...
Olhando os campanários das Igrejas
Novas ou antigas... Recordações de Santiago...
E eu aqui... Depois da água benta
Que peguei por mim
Pegando-a por si
Pegando-a por todos os que não estando aqui

Estão no meu ali
que sempre será a minha demanda pelo meu aqui
E eu aqui...
De vigilante vigília...

*Enviado em 1º de janeiro de 2019.
Aceito em 19 de janeiro de 2019.*